



N.º 150 — Lisboa, 15 de dezembro

5.º ANO 1915

PARODIA

FUNDADOR
RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

Publica-se ás sextas-feiras
 Toda a correspondência deve ser dirigida ao administrador da
PARODIA
 PREÇO AVULSO 40 RÉIS
 Um mez depois de publicado 80 réis

Redacção e administração — Rua dos Mouros, 37, 1.º

Assignaturas (pagamento adiantado)

Lisboa e provincias, anno 52 num. 2000 rs.	Brasil, anno 52 numeros..... 5000 rs.
semestre, 26 numeros..... 1000 *	Africa e India Portuguesa, anno. 2000 *
Cobrança pelo correio..... 500 *	Estrangeiro, anno 52 numeros... 3000 *

NOTA: — As assignaturas por anno e por semestre accitam-se em qualquer data; tem porém de começar sempre no 1.º de janeiro ou no 1.º de julho

EDITOR — CANDIDO CHAVES

COMPOSIÇÃO
Annuario Commercial
 5, Calçada da Gloria, 5

IMPRESSÃO
A EDITORA
 L. Conde Barão, 50

Ordem do dia

J. P.

A Opera.
 Tem na sua mão as chaves de S. Carlos e ter as chaves de S. Carlos é ter as chaves do ceu.
 Verdadeiramente não é José — é Pedro. O S. Pedro de S. Carlos.

A' ultima hora — Traço característico. Já não fuma charutos.



Pasta brilhante **AMOR**

Para limpar toda a qualidade de metaes

Briquetes marca ESPADA

Para limpeza de vidros e espelhos

Garante-se o resultado tanto da pasta como dos briquetes. Depositarios em Portugal: J. B. Fernandes & C.ª Lisboa — Largo de S. Julião, 15 a 18. Venda em todas as mercearias, drogarias e lojas de ferragens. — Grandes descontos aos revendedores.

**CONTRA
A DEBILIDADE**

**Farinha Pectoral Ferruginosa
da Pharmacia Franco**

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada. Mais de 300 atestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

• LISBOA — BELEM

Conde do Restello & C.ª

COMPANHIA REAL DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES

Serviço dos Armazens

Fornecimento de drogas, tintas e pinceis

No dia 8 de janeiro de 1906, pela 1 hora da tarde, na estação central de Lisboa (Rocio) perante a Comissão Executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de drogas, tintas e pinceis.

As condições estão patentes em Lisboa, na Repartição Central do serviço dos armazens (edifício da estação de Santa Apollonia) todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

O deposito para ser admittido a licitar, deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio exterior da estação central do Rocio.

Lisboa, 9 de dezembro de 1905.

O Director Geral da Companhia

A Leproux.

BOLSA OFFICIAL DE LISBOA

CORRETOR

VIRGILIO DA COSTA

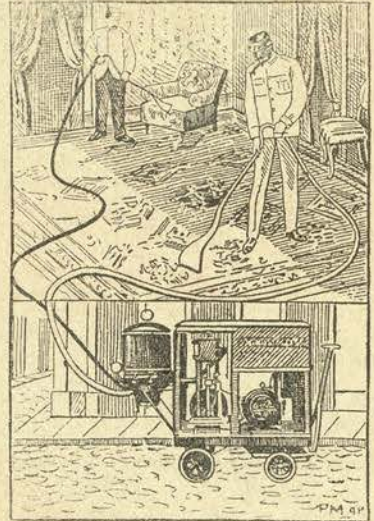
Escriptorio

RUA D'EL-REI, 112, 114

Limpeza de casas, tapetes, mobilieras, theatros, etc.

POR ASPIRAÇÃO

EMPRESA EXPLORADORA DAS PATENTES BOOTH, L.^{DA}



Limpeza por aspiração

Palacio da Flôr da Murta

152-A, 1.º R. do Poço dos Negros, 152-A, 1.º

LISBOA

TELEPHONE N.º 646

Esta empresa encarrega-se da limpeza de tapetes, alcatifas, estofos, cortinas, reposteiro, carruagens, etc., etc., tanto na sua séde, para o que tem installações apropriadas, como nos domicilios.

A limpeza por aspiração apresenta innumeradas e importantes vantagens:

Evita o levantamento das tapessarias e a sua remoção para locaes improprios, deixando-as ficar completamente limpas e as côres mais vivas. Substitue vantajosamente o antigo systema de bater os tapetes com chibatas que apenas levanta a poeira, para novamente a deixar cahir sobre o tecido que se pretende limpar.

Evita a perniciosas dispersão dos microbios, por isso que os tubos de aspiração absorvem por completo todo o pó sem o espalhar pela atmosphera.

Esta limpeza pode-se effectuar sem haver necessidade de tirar os moveis das respectivas salas.

A limpeza por aspiração é rapida, hygienica e economica

A. D'ABREU & FANTIGA CASA
Viuva Soares & Filho

JOALHERIA E OURIVESARIA

SEMPRE NOVIDADES

57, e 59, Rua do Ouro, 57 e 59 LISBOA



N.º 160 — LISBOA, 16 DE DEZEMBRO

5.
ANO
95

PARODIA

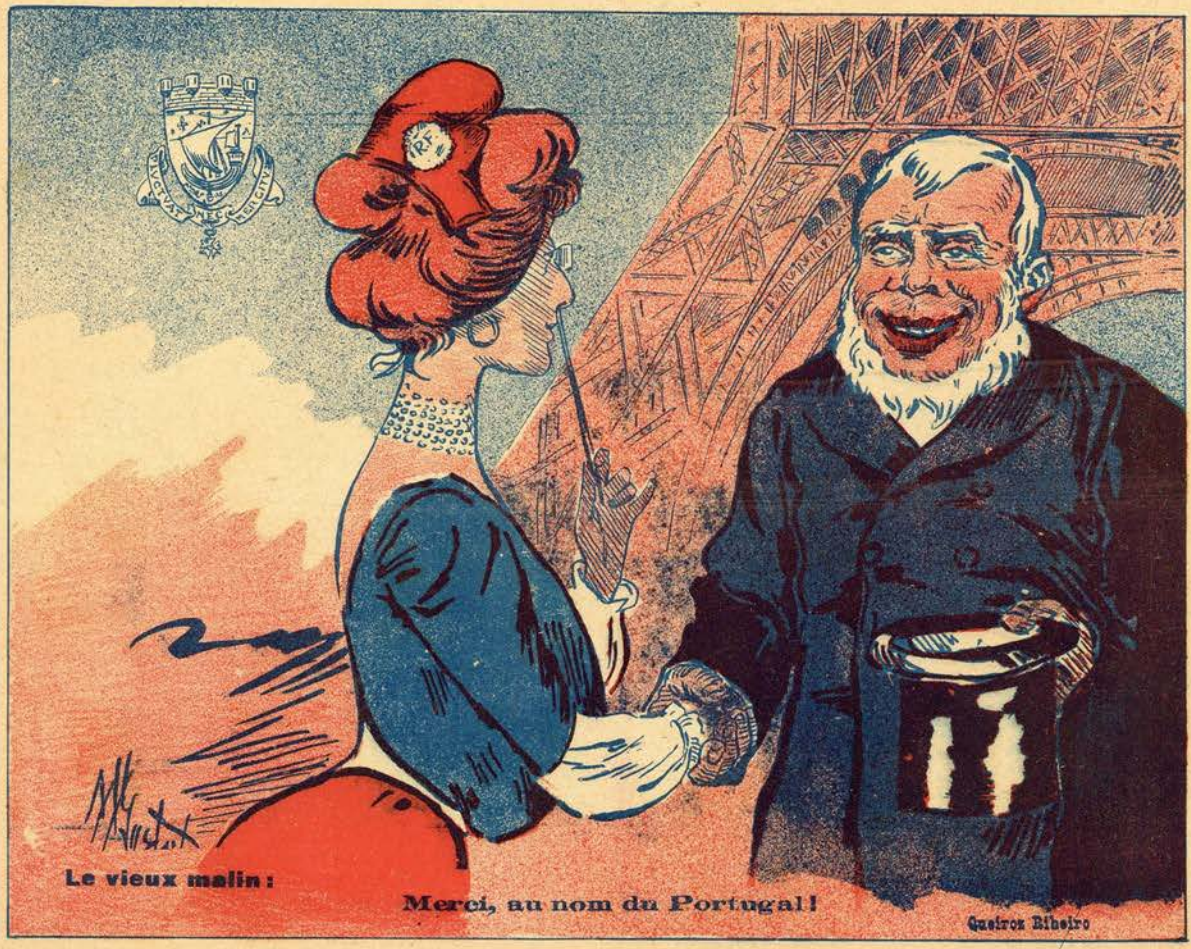
FUNDADOR
RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

Publica-se às sextas-feiras
Toda a correspondência deve ser dirigida ao administrador da
PARODIA
PREÇO AVULSO 40 RÉIS
Um mez depois de publicado 80 réis

Redacção e administração — Rua dos Mouros, 37, 1.º
Assignaturas (pagamento adiantado)
Lisboa e provincias, anno 32 num., 25000 rs. | Brazil, anno 32 aumeras, 32000 rs.
Semestre 26 numeros, 12500 rs. | Africa e India Portuguesa, anno 22000 rs.
Cobrança pelo correio, 5000 rs. | Estrangeiro, anno, 32 numeros, 32500 rs.
NOTA: — As assignaturas por anno e por semestre aceitam-se em qualquer data, tem porém de comecar sempre no 1.º de Janeiro ou no 1.º de Julho

EDITOR — CARRILHO CHAVES
COMPOZIÇÃO
Minerva Peninsular
82, Rua do Norte 82
IMPRESSÃO
"A EDITORA"
L. Conde Barão

À VOLTA DE PARIS



Le vieux malin:

Merci, au nom du Portugal!

Quetoz Ribeiro

OS JORNALISTAS

(Actualidade ardente)

Rara é a profissão que não reclama saber e tirocinio.

Todo o mister humano implica a idéa de estudo, applicação, previa habilitação. Os cocheiros de praça fazem exame. Os interpretes dos hoies sao algumas vezes obrigados a conhecer linguas.

Ha, comtudo, entre os homens um mister que não reclama nem estudo, nem applicação, nem saber, nem tirocinio, nem habilitação, nem curso, nem exame, nem diploma. E' o mister dos jornalistas.

São os jornalistas, o quê? Os jornalistas, hoje em dia, são, não ha duvida—a fonte-de-todo-o saber. O jornal destruiu — ninguem o ignora — o livro. N'uma simples folha de papel, elle resumiu toda a sciencia humana, largamente accumulada através dos seculos, em pesados *in-folios*, e já hoje ninguem folheia um volume de historia, ou de pedagogia, ou de astronomia, ou de chimica, ou de economia, ou de litteratura, ou de direito, ou de moral, ou simplesmente de anedoctas e receitas para tirar nodos — porque o jornal traz tudo isto, succinto, fiel, exacto e ao alcance da mão.

O jornal ensina-nos tudo, desde os nomes das estrellas que alumiam o ceu até os nomes das ruas por onde passam as procissões; desde o dia e a hora em que cessa de existir o imperio romano, até o dia e a hora em que começa o pagamento das contribuições. Ensina-nos a pensar, ensina-nos a amar, ensina-nos a comer.

E' elle quem, dia a dia, fabrica a nossa moral, como o padeiro fabrica o nosso pão. Elle educa as nossas mulheres, é o intermediario dos nossos amores e o mentor dos nossos filhos. Elle dá-nos a critica do ultimo compendio e a medida do ultimo espartilho. E' elle que governa a nossa casa, porque é elle que nos ensina como se deve pôr a meza, quanto custa a fructa e o que devemos comer ao jantar. Elle interpreta, alem d'isso, as leis, appella das decisões do Executivo, exerce as funções do

Moderador, castiga, premeia, infama exalta. Elle tira a epacta, elle dá o aureo numero, elle indica a temperatura, os nomes dos cavallos que não ganham nas corridas, as peças de theatro que não se devem ver, as casas bancarias a que se não deve ir, as aguas que não tingem o cabello e as pillulas purgativas que não curam a prisão de ventre.

N'uma palavra, o jornal, omnisciente, sabe tudo e tudo ensina.

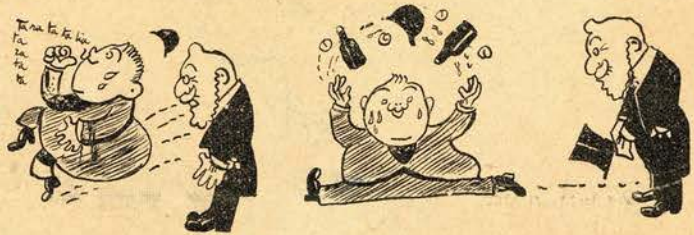
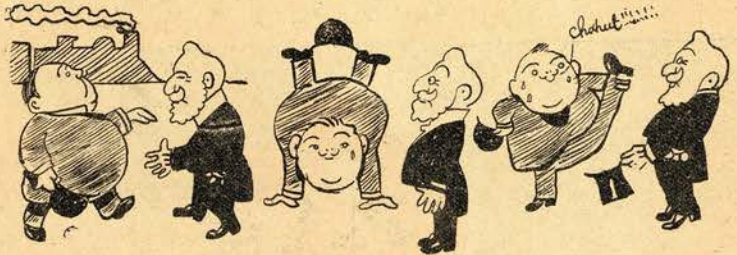
Pois bem! Para executar esta obra mais consideravel do que a torre de Babel, onde apenas se sabia fallar todas as linguas, o jornal dispõe de um unico instrumento — um homem terminando n'uma das extremidades por um caneta de vintem.

Este homem, que, segundo todas as apparencias, deve saber tudo, ignora

tudo, segundo todas as rpparencias, porque elle não é nem um historiadador, nem um philosopho, nem um biologo, nem um chimico, nem um pedagogo, nem um astronomo, nem um moralista, nem um economista, nem um legista, nem simplesmente um cosinheiro, ou um sabio. Comtudo, sendo alheio a toda a sciencia, é a fonte de toda a sciencia e não indicando saber coisa alguma é investido na missão singular e fabulosa de distribuir todas as manhãs aos domicilios, mettendo-a por debaixo das portas, uma tão grande somma de co-nhecimentos, quanta comportaria a mais vasta e bem provida bibliotheca do mundo.

JOÃO RIMANSO.

PORTUGAL EM PARIS



— Tudo isto, meu caro Loubet, com o unico fim de lhe provar que
Les portugais sont toujours gais

(Do Rire)

CHABY

Uma noticia de theatro das *Novidades*.

«Chegou hontem do Rio de Janeiro o actor Chaby Pinheiro, um dos mais finos «diseur» do nosso theatro.»



Dos mais finos !
 Dos mais grossos, se faz favor.
 Vá alterar a verdade dos factos para o diabo que o carregue !

FILHOS

Muito sentenciosamente dizia ha dias o *Diario de Noticias*:

«Os filhos são a alegria do lar, o que não obsta a que sejam tambem muitas vezes o pômo da discordia, as causas perturbadoras da felicidade domestica.»



No primeiro caso são o filhos dos paes. No segundo...
 Pois está claro.



MUNDANISMO

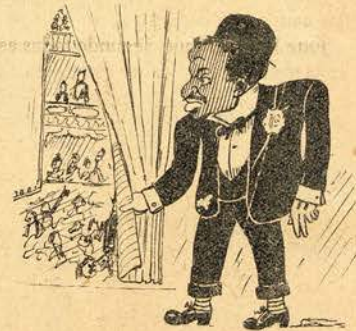
O chronista mundano das *Novidades* dá sempre a lista geral das pessoas de representação que vão ao D. Amelia ás recitas das francezas.

Quando representam artistas portuguezes, mette-se em copas. E' só quando veem as francezas que elle vê gente grada. Até parece que é encomenda do Berlitz.

Ha dias escrevia elle:

«No camarote de serviço a sr.^a D. Fulana de Tal, de preto.»

Bem sei. Chama-lh'o antes que t'o chamem.



BRANCO E NEGRO

De uma chronica do sr. Henrique de Vasconcellos sobre a recita com *Le Paon*, em D. Amelia:

«Foi uma noite agradável, em summa, um sonho d'uma tarde de verão.»

Pelo visto, cascou-lhe na pinga—de manhã.



Tabacos e balas

O sr. Burnay mandou vir armas por espelhos?

O sr. Burnay mandou vir espelhos por armas?

São estas as duas primeiras das tres perguntas que actualmente andam na bocca de toda a gente. A terceira e ultima é: — O que é a corticite?

Sabemos tanto do primeiro e segundo caso como do terceiro. Absolutamente nada. Mas parece-nos que o sr. Burnay mandou vir as cento e cinquenta falladas espingardas para nos obrigar a acceitar o contracto dos tabacos como elle o quer e lhe convem.

Ficam assim avisados os interessados de que se ao sr. Burnay falha o tiro dos tabacos, resta-lhe a vingança do tiro de espingarda.

E é preciso não esquecer que nunca lhe falharam dois tiros a seguir.



GANHA-PERDE

Um dos muitos telegrammas acerca da viagem do monarcha portuguez referem que sua magestade, jogando o bridge com umas senhoras, ganhou trinta e um francos.



Toda a agua corre para o mar.

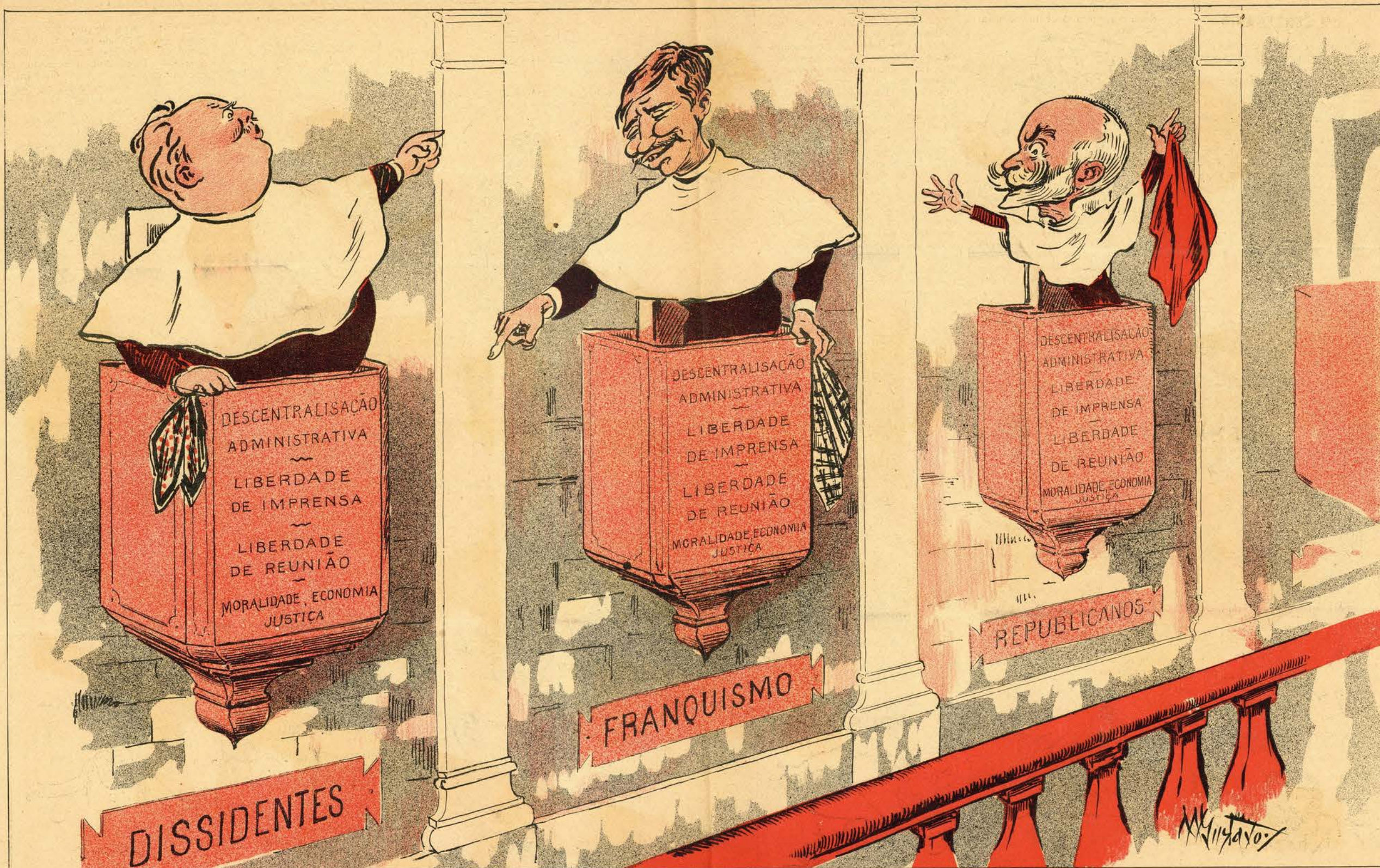
No mesmo dia e á mesma hora perdia o infeliz tracejador d'estas linhas, tambem ao bridge, no Gremio, coisa equivalente a sessenta e dois francos.

Coisas que succedem a quem não é monarcha.

As damas de França perderam para o Rei; — nós, pagamos para o roque.



POLITICA



Cada tribuna, cada sermão

UM CENTENARIO

Annuncia-se para breve, em França, o centenario da applicação do vapor á navegação.

Nós, que copiamos tudo da França, não lhe devemos ficar atrás.

E, como não tenhamos por cá ha tanto tempo o vapor na navegação, podemos celebrar outro centenario, tambem muito interessante.

Ha precisamente um seculo que se inaugurou entre nós systema *á vela*, applicado aos destinos da nação. Ha realmente cem annos que isto vae á vela tão bem, que ultimente chegou-se a ter a illusão de que vamos a vapor. Ora eis ahi um centenario que conviria celebrar



E ahi vae um alvitre á commissão executiva que venha a formar-se. A *Parodia* propõe para celebrar o centenario:

a) Que se cunhe moeda especial com a dupla effigie de José Luciano e Burnay.



b) Que se mande uma caldeirada de safo ao sr. Colen.



c) Que se não dê o habito ao Clinaco porque maus habitos já elle em de mais.



Isto, por agora. A gente vae puxar pela idéia...



BOTICARIOS E MEDICOS

No Porto anda agora em moda a visita official ás boticas, a fim de se averiguar se os boticarios vendem pomada alvissima por banha de cheiro e vice versa. Tudo isto porque um pharmaceutico se enganou, coitado, como toda a gente se engana.

E vae d'ahi os doutores levam amostras para casa e á noite, antes do cha, engolem tudo para vêr se se trata de coisas que façam mal ás almas christãs. No dia immediato guardam as dejeccões e vem outros doutores examinar á luz da sciencia se a caquinha dos seus collegas e primos — porque são todos sobrinhos de Minerva — contem coisa que suscite duvidas, isto é, se ha ponta por onde se pegue nos boticarios.



Ainda não morreu medico nenhum, porque, já se sabe, isto de lobo nunca se comeram uns aos outros e elles bem sabem do que são as amostras que levam das pharmacias. Ai não, brinca!

E' claro que por fim não farão coississima nenhuma, hão-de apanhar o habito de S. Thiago e a gente ha-de continuar a morrer como as moscas em novembro.



Mas de que se haviam de lembrar os damnados dos inspectores?

Como são allopatas e consequentemente inimigos dos homeopaths, invocam o artigo quatrozeno de não sabemos que lei, a qual permite a venda de medicamentos homeopathicos mas em pharmacias allopatas. Assim uma coisa como que classificando a homeopathia de colonia ou protectorado da homeopatia.

Ora succede que no Porto ha pharmacias homeopathicas independentes, isto é, vivendo fóra da tutela allopatha.

De maneira que se acabou o que era doce. Os homeopaths terão de metter em casa a allopathia — embora não a queiram vender.

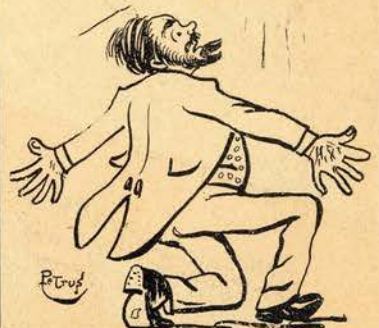
Mas não será isto o contrario do que os srs. dts. pretendem?

Não ha duvida que a homeopathia não offerece perigo algum. Absolutamente nenhum. O auctor d'estas linhas já enguliu uma botica homeopathica do primeiro ao ultimo granulo e ficou como novo. Exactamente o contrario de que lhe succede quando toma qualquer coisa da allopathia: peora sempre.



Ora agora com a partidinha dos srs. allopatas não só ficam subsistindo os perigos anteriores — as pharmacias allopathas, que o são como o sr. Alpoim é progressista, propriamente ditas — como as que o ficam sendo apesar de homeopaths.

Deus tenha piedade de nós!



EM FLAGRANTE...



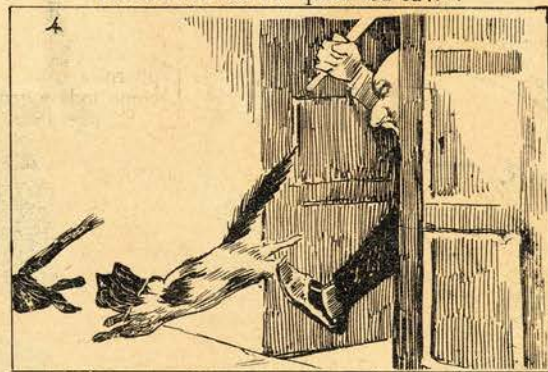
1
Ceus! que vejo?



2
Infames! Já vão ver quem sou eu!...

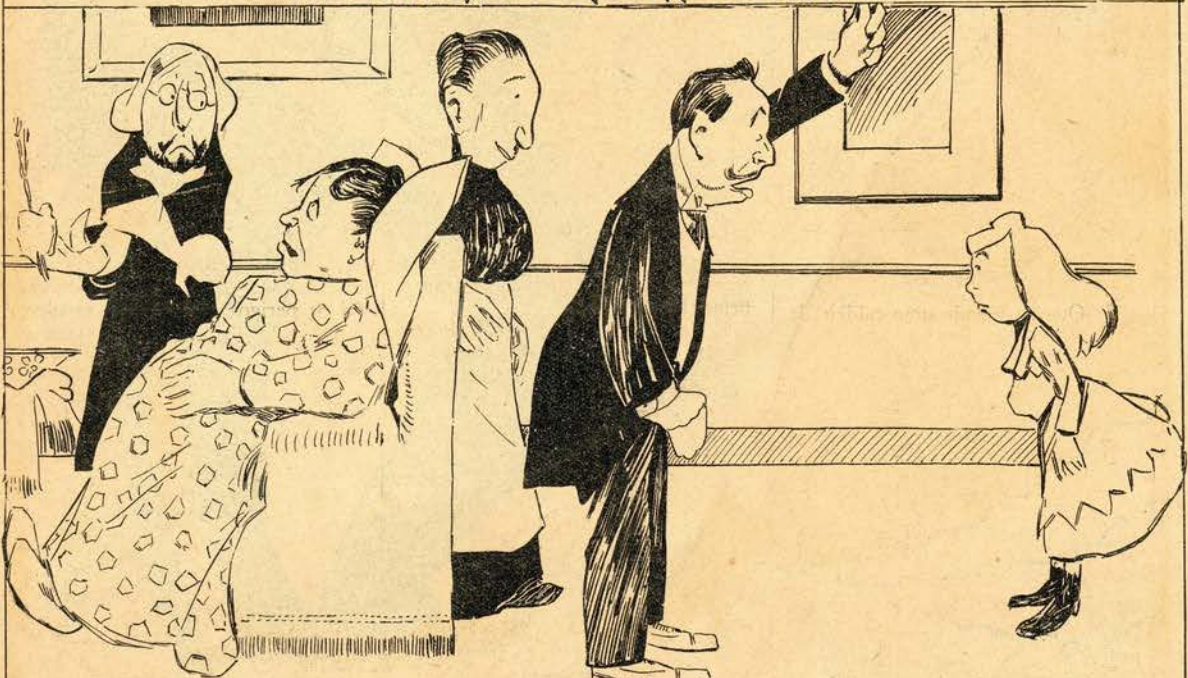


3
Juro que a minha vingança será cruel, ah! patifes!!!



4
Passa fóra, seus bregeiros, grande susto me pregaram...

À ESPERA D'UM IRMAÕSINHO



—Vá lá para dentro, creança endiabrada, não vê que a maman está doente?
A creança endiabrada—E isso é coisa que se péga?...

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

(Do Cri de Paris)



MARIANNA—Apesar de tudo não desgosto dos reis gordos e bons.

AGUA DE MEZA SAMEIRO

de uma leveza extraordinaria e de uma pureza indiscutivel, engarrafada debaixo de todos os preceitos indicados pela Sciencia.

As garrafas e as ro-lhas usadas no en-garramento da Agua de Meza

Sameiro

São sempre esterilizadas

É já conhecida pelas suas pouco vulgares qualidades em quasi todos os paizes estrangeiros e nas colonias portuguezas.

Está á venda: em todos os estabelecimentos importantes de Portugal

Preços de venda a retalho
Cada garrafa de 1/2 litro..... 80 rs.
" " 1/4 litro..... 50 rs.

Deposito geral no Porto:

C. Coverley & C.ª

Reboleira, 55, 1.º

Endereço telegraphico—COVERLEY
Telephone n.º 18

Em Lisboa:

Manoel José da Silva

RUA D'EL-REI, 31, 2.º

Telephone n.º 512

Endereço telegraphico—MISSILVA

JOURIVESARIA E RELOJOARIA

com officina annexa
de fabrico
e concertos

FLORINDO

Jóias
com brilhantes
Preços limitadissimos

99, Rua Aurea, 99

A Equitativa dos Estados Unidos

— DO —

BRAZIL

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

Filial em Portugal:

Largo de Camões, 11, 1.º

LISBOA

Directoria

Presidente: *Conselheiro Julio Marques de Vilhena.*

Director consultor: *Conselheiro*

Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal.

Director Medico: *Dr. Henrique Jardim de Vilhena.*

Gerente: *M. A. de Pinho e Silva.*

Peçam prospectos e tabellas de premios



EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

SERVIÇO DA COSTA OCCIDENTAL E ORIENTAL D'AFRICA

ITINERARIO

Lisboa..... Part.	1	7	22	Moçambique.-Part.	9	—	—
Madeira.....	—	9	—	Beira.....	11/12	—	—
S. Vicente.....	—	13	—	Lourenço Marques.	14/16	—	—
S. Thiago.....	—	14/15	28/29	Mossamedes.....	—	8	24
Principe.....	—	23/24	7	Benguella.....	—	9/10	25/26
S. Thomé.....	13/14	25/27	8/10	Novo Redondo.....	—	11	27
Landana.....	—	29	—	Loanda.....	26/27	12/13	28/29
Cabinda.....	—	30	12	Ambriz.....	—	14	30
St.º Ant.º do Zaire.	—	—	13	Ambrizette.....	—	15	1
Ambrizette.....	—	—	14	St.º Ant.º do Zaire.	—	—	2
Ambriz.....	—	1	15	Cabinda.....	—	16	3
Loanda.....	17/18	2/3	16/17	Landana.....	—	17	—
Novo Redondo.....	—	4	18	S. Thomé.....	30/1	19/21	5/7
Benguella.....	—	6	20	Principe.....	—	22	8
Mossamedes.....	—	7/8	21/22	S. Thiago.....	—	30	17
Bahia dos Tigres..	—	—	23	S. Vicente.....	—	—	18
Porto Alexandre..	—	—	23	Madeira.....	—	—	22
Lourenço Marques.	28/2	—	—	Lisboa..... Cheg.	13	6	24
Beira.....	4/5	—	—				
Moçambique.-Cheg.	7	—	—				

VAPORES: Ambaca—Cazengo—Cabo Verde—Angola—Benguella—Zaire—Malange—Portugal—Africa—Loanda—Bissau—Bolama—Zambezia—Principe—Mindello—Guiné e Lusitania.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se: No PORTO: aos agentes srs. H. Burmester & C.ª, rua do Infante D. Henrique.

Séde da Empresa: **RUA D'EL-REI, 85=LISBOA**

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS POSTE FRANÇAIS

LINHA TRANSATLANTICA



Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden

e Buenos-Ayres SAIRÁ o paquete CORDILIERE, commandante Richard, que

se espera de Bordeaux em 8 de janeiro.

Para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Monteviden

e Buenos Ayres, sairá o paquete MAGELLAN, commandante Dupuy Fromy, que se espera de Bordeaux em 25 de dezembro.

Para Bordeaux, em direitura, sairão os paquetes: CHILI, commandante Oliver que se espera do Brazil em 10 de janeiro

ATLANTIQUE, commandante Le Troadec, que se espera do Brazil em 28 de dezembro.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer informações, trata-se na agencia da companhia, rua Aurea, 32.

Para passagens de 3.ª classe trata-se tambem com os srs. Grey Antunes & C.ª, Praça dos Remolares, 4, 1.º — Os agentes, Sociedade Tortades, rua Aurea, 32.

